

VES DE TIBU LAR INVERNO 2005

Prova 1

Prova dia
03 de
JULHO

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA
LÍNGUA ESTRANGEIRA
REDAÇÃO

Início: 8h
Término: 12h

A ACAFE e as INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, integrantes do Vestibular Unificado, desejam a você boa sorte nessa caminhada.

Nesse concurso, procurou-se valorizar a sua experiência de vida, os conhecimentos adquiridos por você na escola e fora dela, sua capacidade de observar o mundo, de viver, de trabalhar e de buscar novos horizontes.

Esta prova é composta de uma Redação, vinte questões objetivas de Língua Portuguesa e Literatura e cinco questões de Língua Estrangeira. No caderno de Prova, você deve procurar o idioma escolhido, respondendo as questões pertinentes.

Procure fazer a prova com calma e atenção, preenchendo devidamente o cartão-resposta e, ao terminá-la, entregue todo o material ao fiscal.

Você poderá se retirar da sala após decorrerem, no mínimo, duas horas e, no máximo, quatro horas.

Diante de qualquer dúvida ou irregularidade, você deve comunicar-se com o fiscal.

VES DE TIBU LAR INVERNO 2005

GABARITO DAS PROVAS

Dia 3 de julho, a partir das 18h30min.

RESULTADO DO CONCURSO

Até 15 de julho de 2005.



PORTAL DE VOZ ACAFE

É o novo canal de informação do vestibular, para quem mora no Estado de Santa Catarina. Basta ligar **201-1112** para acessar todas as informações sobre o concurso: confirmação da inscrição e local de provas, gabarito e resultado, ou ainda, tirar suas dúvidas com a Central de Atendimento ACAFE.

Tudo isso ao custo de uma ligação local e com acesso 24 horas.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- Use o Caderno de Prova para elaborar sua redação de, no mínimo, 15 linhas.
- Utilize linguagem clara e observe as normas do português culto. Não faça sua redação em versos.
- Analise sua redação para verificar se você seguiu a orientação proposta, evitando, assim, nota zero.
- Revise sua redação e transcreva-a para a Folha de Redação com letra legível e caneta de tinta azul ou preta.
- Ocupe as linhas de uma até a outra margem, com espaçamento adequado entre as palavras, respeitando os parágrafos.
- Não esqueça de dar título à sua redação.

TEMA DA REDAÇÃO

Em cartaz o homem-objeto

Curiosamente, entre todos os animais o macho é a espécie mais vistosa e exibicionista - menos na espécie humana, na qual esse papel, para o bem ou para o mal, sempre coube à mulher. Mas entre os homens cresce a tentação de assumir o papel ornamental da espécie. A publicidade, vilã-mor da cruzada das feministas contra a exploração da mulher como objeto sexual, vem-se dedicando nos últimos tempos a cultivar um novo ícone, o homem-objeto, aplicando ao gênero masculino as características características: rosto bonito, corpo mais ainda e pouquíssima roupa.

(Veja, 11/08/04)

A partir das idéias contidas no texto acima, elabore uma redação, manifestando sua opinião sobre o assunto, argumentando seu ponto de vista.

QUESTÕES OBJETIVAS

Texto

Tudo começou quando eu tinha uns 14 anos e um amigo chegou com aquele papo de experimenta, depois quando você quiser é só parar... e eu fui na dele.

Primeiro ele me ofereceu coisa leve, disse que era de "raiz", da terra, que não fazia mal, e me deu um inofensivo disco do Chitãozinho e Xororó e em seguida um do Leandro e Leonardo. Achei legal, uma coisa bem brasileira; mas a parada foi ficando mais pesada, o consumo cada vez mais freqüente, comecei a chamar todo mundo de "amigo" e acabei comprando pela primeira vez. Lembro que cheguei na loja e pedi:

- Me dá um Cd do Zezé de Camargo e Luciano. Era o princípio de tudo!

Logo resolvi experimentar algo diferente, e ele me ofereceu um Cd de Axé. Ele dizia que era para relaxar; sabe, coisa leve... Banda Eva, Cheiro de Amor, Netinho etc. Com o tempo, meu amigo foi me oferecendo coisas piores: É o Tchan, Compa-

nhia do Pagode, Asa de Águia e muito mais. (...) Mas, depois de muito tempo de consumo, a droga perde efeito, e você começa a querer cada vez mais, mais, mais... Comecei a freqüentar o submundo e correr atrás das paradas. Foi a partir daí que começou a minha decadência. Fui ao show e ao encontro dos grupos Karametade e Só Pra Contrariar, e até comprei a Caras que tinha o Rodriguinho na capa. Quando dei por mim já estava com o cabelo pintado de loiro, minha mão tinha crescido muito em função do pandeiro, meus polegares já não se mexiam por eu passar o tempo todo fazendo sinais de positivo. Não deu outra: entrei para um grupo de pagode. Enquanto vários outros viciados cantavam uma música que não dizia nada, eu e mais outros 12 infelizes dançávamos alguns passinhos ensaiados, sorriamos e fazíamos sinais combinados.

Lembro-me de um dia quando entrei nas lojas Americanas e pedi a Coletânea "As melhores do Molejão". Foi terrível!! Eu já não pensava mais!! Meu senso crítico havia sido dissolvido pelas rimas miseráveis e letras pouco arrojadas. Meu cérebro estava travado, não pensava em mais nada. Mas a fase negra ainda estava por vir. Cheguei ao fundo do poço, ao limiar da condição humana, quando comecei a escutar popozudas, bondes, tigrões, motinhas e tapinhas. Comecei a ter delírios, a dizer coisas sem sentido. Quando saía à noite para as festas pedia tapas na cara e fazia gestos obscenos. Fui cercado por outros drogados, usuários das drogas mais estranhas que queriam me mostrar o caminho das pedras...Minha fraqueza era tanta que estive próximo de sucumbir aos radicais e ser dominado pela droga mais poderosa do mercado: a droga limpa. Hoje estou internado em uma clínica. Meus verdadeiros amigos fizeram a única coisa que poderiam ter feito por mim. Meu tratamento está sendo muito duro: doses cavalares de Rock, MPB, Progressivo e Blues. Mas o médico falou que eu talvez tenha de recorrer ao Jazz, e até mesmo a Mozart e Bach. Queria aproveitar a oportunidade e aconselhar as pessoas a não se entregarem a esse tipo de droga. Os traficantes só pensam no dinheiro. Eles não se preocupam com a sua saúde, por isso tapam a visão para as coisas boas e te oferecem drogas. Se você não reagir, vai acabar drogado: alienado, inculto, manobrável, consumível, descartável, distante; vai perder as referências e definir mentalmente. Em vez de encher a cabeça com porcaria, pratique esportes e, na dúvida, se não puder distinguir o que é droga ou não, faça o seguinte:

Não ligue a TV no domingo à tarde; Não escute nada que venha de Goiânia ou do interior de São Paulo; Não entre em carros com adesivos "Fui....." Se te oferecerem um Cd procure saber se o indivíduo foi ao programa da Hebe ou ao Sabadão do Gugu; Mulheres gritando histericamente é outro indício; Não compre um Cd que tenha mais de seis pessoas na capa; Não vá a shows em que os suspeitos façam passos ensaiados; Não compre nenhum Cd em que a capa tenha nuvens ao fundo; Não compre nenhum Cd que tenha vendido mais de um milhão de cópias no Brasil, e não escute nada que o autor não consiga uma concordância verbal mínima. Mas principalmente, duvide de tudo e de todos. A vida é bela!!!! Eu sei que você consegue!!! Diga não às drogas!!

Luis Fernando Veríssimo

01. A palavra droga, no texto, refere-se a(à):

- A** ⇒ Rock, MPB, Jazz, Mozart e Bach.
- B** ⇒ baixa qualidade das músicas.
- C** ⇒ substância química ilícita.
- D** ⇒ substância química lícita.
- E** ⇒ qualidade inquestionável.

02. O autor usa determinadas expressões as quais, por um processo de associação, remetem o leitor para outro contexto significativo.

Dentre as expressões/frases usadas, destacam-se, **exceto**:

- A ⇒ “depois de muito tempo de consumo, a droga perde o efeito, e você começa a querer cada vez mais, mais, mais...”
- B ⇒ “(...) experimenta, depois quando você quiser é só parar.”
- C ⇒ “Achei legal, uma coisa bem brasileira...”
- D ⇒ “Cheguei ao fundo do poço, ao limiar da condição humana...”
- E ⇒ Hoje estou internado numa clínica.

03. Em relação ao uso da “droga”, o texto segue uma gradação: do menos pior para o pior, o que corresponde à fase da experimentação até chegar ao fundo do poço.

Os dois extremos dessa gradação são representados por:

- A ⇒ Chitãozinho e Xororó - poposudas, bondes, tigrões, motinhas, tapinhas
- B ⇒ Banda Eva - Mozart, Asas de Águia
- C ⇒ Zezé de Camargo e Luciano - MPB, Companhia do Pagode
- D ⇒ Só Pra Contrariar - Molejão, poposudas
- E ⇒ Netinho - Rock, Só Pra Contrariar.

04. Segundo o texto, o tipo de música abordado vicia. O processo de viciação segue o mesmo padrão/etapas que o de outras dependências químicas.

Numere os fatos abaixo na seqüência em que ocorrem no texto.

- () *consumo freqüente por oferecimento*
- () *compra por iniciativa própria*
- () *experimentação por oferecimento*
- () *perda da dignidade*
- () *busca por algo “mais pesado”*
- () *internação*

A seqüência **correta**, de cima para baixo, é:

- A ⇒ 4 - 3 - 5 - 1 - 6 - 2
- B ⇒ 5 - 3 - 2 - 1 - 6 - 4
- C ⇒ 3 - 1 - 2 - 5 - 6 - 4
- D ⇒ 6 - 1 - 2 - 4 - 5 - 3
- E ⇒ 2 - 3 - 1 - 5 - 4 - 6

05. De acordo com o texto, são sinais de decadência, **exceto**:

- A ⇒ entrar num grupo de pagode.
- B ⇒ ir ao show dos grupos Karametade, Só Pra Contrariar.
- C ⇒ comprar revista Caras.
- D ⇒ ouvir Axé.
- E ⇒ comprar as melhores do Molejão.

06. Em “disse que era de **raiz**”, a palavra destacada significa:

- A ⇒ raiz de alguma erva.
- B ⇒ plantado na terra.
- C ⇒ nacional.
- D ⇒ internacional.
- E ⇒ sucesso.

07. De acordo com o texto, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a:

- A ⇒ As músicas brasileiras, embora, de modo geral, sejam de péssima qualidade, são capazes de conquistar a preferência das pessoas.
- B ⇒ Quanto mais se escutam determinadas músicas, mais se quer escutá-las; elas são viciantes.
- C ⇒ Determinadas músicas provocam alienação, tornam a pessoa inculta, manobrável, consumível, descartável, distante.
- D ⇒ Os consumidores dessas músicas perdem as referências e definham mentalmente.
- E ⇒ Essas músicas servem para encher a cabeça de porcaria.

08. De acordo com o texto, conclui-se que:

- A ⇒ as pessoas devem dizer não a essas drogas de músicas importadas.
- B ⇒ é possível evitar ouvir músicas ruins assistindo a determinados programas de TV.
- C ⇒ as músicas de cantores que vêm de Goiânia ou do interior de São Paulo são de boa qualidade.
- D ⇒ as letras de músicas sertanejas e de pagode são bem escritas, sem problemas de gramática.
- E ⇒ Cd que vende muito é indício de que é ruim.

09. Considerando as músicas dos autores citados no texto, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a:

- A ⇒ Não dizem nada.
- B ⇒ Não apresentam rimas.
- C ⇒ Têm letras pouco arrojadas.
- D ⇒ Provocam decadência.
- E ⇒ Não apresentam uma correta concordância verbal.

10. De acordo com o texto, para se libertar do vício, é necessário, **exceto**:

- A ⇒ ouvir Rock, MPB, Progressivo e Blues.
- B ⇒ não ouvir o tipo de música representado pelos cantores mencionados.
- C ⇒ reagir.
- D ⇒ usar droga limpa.
- E ⇒ fazer um tratamento.

11. A alternativa em que todas as palavras seguem a mesma regra de acentuação gráfica é:

- A ⇒ Zezé - dá - após - já
- B ⇒ após - só - já - Axé
- C ⇒ após - atrás - Xororó - Axé
- D ⇒ daí - Xororó - Axé - após
- E ⇒ você - só - Axé - dá

12. “Logo resolvi experimentar algo diferente, e ele me ofereceu um Cd de Axé”.

Sobre o período anterior, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a:

- A ⇒ *experimentar algo diferente* é uma oração subordinada porque completa o sentido de *resolvi*, verbo da oração anterior.
- B ⇒ É um período composto por coordenação e subordinação.
- C ⇒ A primeira oração é: *Logo resolvi*; a segunda: *experimentar algo diferente*, e a terceira: *e ele me ofereceu um Cd de Axé*.
- D ⇒ Apresenta três orações, sendo que a primeira é coordenada aditiva conclusiva, porque inicia com a conjunção *logo*.
- E ⇒ Os sujeitos dos verbos *resolvi* e *experimentar* é o mesmo: eu.

13. Colocando-se o verbo da frase “*Lembro-me de um dia...*” no futuro do presente, a forma **correta**, com as adequações necessárias, é:

- A ⇒ Me lembrarei...
- B ⇒ Lembrar-me-ei...
- C ⇒ Lembrarei-me...
- D ⇒ Lembrar-me-ia...
- E ⇒ Lembraria-me...

14. Em todas as alternativas a expressão destacada está corretamente usada, **exceto** na:

- A ⇒ Foi muito atrevida em discordar, mas não estava de todo **errada**.
- B ⇒ Havia **menos** pessoas do que o esperado.
- C ⇒ É **proibido** entrada.
- D ⇒ Considerei **meio** ousada a atitude dos presentes.
- E ⇒ Comprou **duzentas** gramas de queijo.

15. “*Andava à toa na vida.*”

Era um sujeito à-toa

O lançamento do livro transformou-se num deus-nos-acuda.

O dia-a-dia é, às vezes, monótono.

Dia a dia vai ficando mais bonito.

Ele vai chegar? Deus nos acuda!

Sobre as expressões destacadas nas frases acima, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a:

- A ⇒ *Dia-a-dia* é usado no sentido de cotidiano; e *dia a dia* para significar diariamente.
- B ⇒ *À-toa* qualifica a palavra *sujeito* e é, portanto, um adjunto adnominal.
- C ⇒ *Deus-nos-acuda* significa confusão, balbúrdia.
- D ⇒ Em todas as frases, as expressões separadas por hífen funcionam como adjetivos.
- E ⇒ *Deus nos acuda!* é uma interjeição.

16. O trecho extraído do romance *Nur na Escuridão*, de Salim Miguel, é:

- A ⇒ *Os bombeiros se movimentaram pelos caminhos do sertão, para arregimentar todos os fanáticos. A ordem era para que todos se concentrassem em Santa Maria ou nas redondezas, onde iriam opor resistência às forças do Governo.*
- B ⇒ *Uma das funções da arte é provocar. E o que caracteriza e define a obra de um autêntico criador é a permanente insatisfação com o já conseguido, por melhor que seja. Sendo uno, ele precisa ser múltiplo.*
- C ⇒ *Maria das Dores - codinome Shirley - fazia ponto na Conselheiro Mafra - na quadra entre a Trajano e a Praça XV - estrategicamente ao lado do Hotel la Porta (...) Era o ponto dela e de outras mais; quase todas mais jovens.*
- D ⇒ *O que Moreira César observava com relação ao governo federal ele podia prever também para Santa Catarina, que durante mais de vinte anos seria governada por soldados combatentes, desta vez não só do Paraguai, mas da própria revolução federalista.*
- E ⇒ *Desatado o fluxo da memória, fragmento de um caso puxa outro, não demora outro mais, tudo por vezes interrompido para por vezes retornar dias depois, ou não retornar nunca, sempre deixando rastros que se avolumam para formar um todo, que acaba por se transformar na saga da família.*

17. Sobre *O Menino no Espelho*, todas as alternativas abaixo são corretas, **exceto**:

- A ⇒ *É o romance de Fernando Sabino que alcançou maior repercussão. "Publicado em 1956, é ainda bem aceito por tratar de uma geração. Não a dos anos vinte, mas a dos vinte anos, daí a sua permanência."*
- B ⇒ *O romance narra as aventuras do garoto Fernando (próprio autor), que vai desde uma cumplicidade árdua com a galinha Fernanda, a quem salva da morte, passando por grandes aventuras com personagens das histórias infantis, e pelo Sítio do Pica-Pau Amarelo.*
- C ⇒ *O protagonista Fernando torna-se o agente secreto Odnanref, campeão de futebol, herói escoteiro, o mais forte da escola.*
- D ⇒ *Fernando Sabino, ainda menino diante do espelho, nos remete a um universo infantil intimista, na projeção de um ideal de pureza e ingenuidade que só uma criança poderia alcançar.*
- E ⇒ *Andar de bicicleta, empinar uma pipa ou jogar bolinha de gude são coisas que se aprende quando se é criança para nunca mais esquecer. O menino que se vê refletido no espelho descobre o melhor de si mesmo e, como disse William Wordsworth, torna-se pai do homem.*

18. No *Tempo das Tangerinas*, de Urda Alice Klueger, é um romance narrado na _____ pessoa, no qual o pano de fundo é formado pela colonização de _____ e região por descendentes de imigrantes _____ e pelas angústias da _____ Guerra Mundial.

A alternativa que completa **corretamente** a frase acima é:

- A ⇒ primeira - Jaraguá do Sul - alemães - Primeira
- B ⇒ terceira - Chapecó - italianos - Primeira
- C ⇒ primeira - Criciúma - italianos - Primeira
- D ⇒ terceira - Joinville - alemães - Segunda
- E ⇒ terceira - Blumenau - alemães - Segunda

19. *Memorial de Aires* é considerado:

- A ⇒ um romance representativo da literatura naturalista, pois trata da fragilidade do indivíduo perante as forças da hereditariedade e do meio em que vive.
- B ⇒ um testemunho humano e literário de Machado de Assis, pois D. Carmo, esposa do velho Aguiar, seria a projeção da própria esposa de Machado, já falecida.
- C ⇒ um romance autobiográfico em que o autor, depois de morto, resolve escrever suas memórias.
- D ⇒ um conto, através do qual o autor satiriza a prepotência da ciência e demonstra as íntimas relações entre normalidade, loucura e poder.
- E ⇒ um texto narrativo em que Machado de Assis revela características próprias do Romantismo, isto é, com uma visão idealizada do seu tempo.

20. Sobre Jorge Amado, o autor de *O País do Carnaval*, todas as alternativas abaixo são corretas, **exceto**:

- A ⇒ Quando morou em Maceió, escreveu *Riacho doce*, uma história erótica envolvente, que trata do relacionamento amoroso de uma mulher inglesa, casada, com um pescador.
- B ⇒ A obra de Jorge Amado apresenta altos e baixos, uma vez que revela certo descuido formal, abuso de lugares-comuns, lirismo às vezes piegas.
- C ⇒ Nasceu na Bahia, mas realizou seus estudos universitários no Rio de Janeiro, onde se formou em Ciências Sociais e Jurídicas.
- D ⇒ A maior parte de suas obras, principalmente as primeiras, apresenta preocupação político-social, denunciando a miséria e a opressão dos trabalhadores rurais e das classes populares.
- E ⇒ Foi eleito deputado federal em 1945 pelo Partido Comunista Brasileiro, participou da Assembléia Constituinte em 1946 e teve seu mandato cassado em 1948.

TEXT: Handy-Telefonierer werden immer jünger

Bereits jedes zweite Kind im Alter zwischen elf und zwölf Jahren telefoniert mit einem eigenen Handy. Wie das Münchner-Institut für Jugendforschung festgestellt hat, liegt die Zahl der deutschen Mobiltelefonierer bei 13- bis 22-Jährigen sogar bei 84 Prozent. Die beliebteste Abrechnungsmethode ist bei allen die sogenannte Prepaid-Karte. Während Kinder mit einer Guthabekarte – in der Regel im Wert von 15 Euro – knapp drei Monate auskommen, müssen die Älteren bereits nach fünf Monaten ihr Guthaben aufstocken.

Besorgten Eltern raten Experten, den Kindern eine Hilfestellung zu bieten. „Sie können zum Beispiel gemeinsam mit ihnen einen Kostenplan erarbeiten, um den richtigen Umgang mit Geld zu erlernen“, rät der Hamburger Jugendforscher Stefan Aufenanger. Von Verboten hält der Wissenschaftler dagegen wenig. „Handys sind auch für junge Menschen ein Statussymbol“, sagt Aufenanger, „sie prägen die Identität und gehören einfach dazu.“

Quelle: Revista Focus (Fev./2004, n.6)

Vokabular:

die Abrechnungsmethode: tipo de cobrança de conta telefônica

die Guthabekarte: cartão de celular (pré-pago)

der Kostenplan: plano de custos

21. Dem Text nach, was stimmt nicht?

- A ⇒ Bei Kindern reichen die Telefonguthaben länger aus als bei Jugendlichen.
- B ⇒ 50 Prozent der deutschen Kinder zwischen 11 und 12 Jahren besitzt ein Mobiltelefon.
- C ⇒ Über 80 Prozent der deutschen Jugendlichen haben selbst ein Handy.
- D ⇒ Die meisten Jugendliche bezahlen ihre Telefonrechnung mit einer Prepaid-Karte.
- E ⇒ Eine Telefonguthabekarte von 15 Euros ist für Kinder zu knapp.

22. Dem Text nach, was stimmt?

Experte geben den Eltern Rat, ...

- A ⇒ so dass sie ihren Kindern lehren können, wie man mit Geld richtig umgehen kann.
- B ⇒ damit sie selbst lernen Geld zu sparen.
- C ⇒ weil die Experten meinen, man sollte den Kindern das Handy verbieten.
- D ⇒ um so mit den Eltern einen Kostenplan für die Kinder erarbeiten zu können.
- E ⇒ da die Eltern selbst nicht ihren Status und Identität verlieren möchten.

23. Während Kinder mit einer Guthabekarte von 15 Euro knapp drei Monate auskommen, müssen die Älteren bereits nach fünf Wochen ihr Guthaben aufstocken.

knapp und *aufstocken* könnten hier ersetzt werden durch:

- A** ⇒ beinahe / aufheben
- B** ⇒ genau / aufladen
- C** ⇒ mehr als / wieder bezahlen
- D** ⇒ genau / wieder bezahlen
- E** ⇒ beinahe / aufladen

24. Ergänzen Sie passend:

„Als ich mein erstes Handy bekommen habe“, sagt Julia,

- A** ⇒ „hatte ich 8 Jahre.“
- B** ⇒ „war ich 8 Jahre alt.“
- C** ⇒ „hatte ich 8 Jahre alt gehabt.“
- D** ⇒ „werde ich 8 Jahre alt.“
- E** ⇒ „bin ich 8 Jahre alt.“

25. Ergänzen Sie passend:

„Mami, meine Guthabekarte für mein Handy ist abgelaufen,“

- A** ⇒ „dürftest Du mir 15 Euro geben?“
- B** ⇒ „würdest Du mich 15 Euro geben?“
- C** ⇒ „könntest Du mir 15 Euro gegeben?“
- D** ⇒ „könntest Du mir 15 Euro geben?“
- E** ⇒ „dürftest Du mich 15 Euro geben?“

FAMOSOS Y FAMOSILLOS

Vivir del cuento se ha puesto de moda. Cada vez son más los famosos que en períodos de paro o de crisis financiera recurren a la prensa rosa para vender algo de sus vidas; de la misma manera está aumentando el número de revistas que se dedican a perseguir, agobiar e, incluso intimidar a los famosos.

Todo se compra porque todo se vende: bodas, divorcios, embarazos, peleas, escándalos, casas nuevas, vacaciones, etc. Entre prensa rosa y famosos existe actualmente una extraña relación de amor / odio, pues ya se muestran como "amigos del alma" (y establecen entre ellos fructíferas relaciones comerciales), ya se enzarzan en demandas, juicios y agresiones.

Por otra parte, no se sabe muy bien el porqué de esta invasión de información "rosa". Para algunos, la razón hay que buscarla en un aumento de la demanda por parte del público-consumidor, que se muestra más y más ávido de noticias sobre vidas ajenas; para otros, esta mayor demanda no es más que la consecuencia lógica de la manipulación de los gustos de los consumidores. Sea como fuere, lo cierto es que estamos rodeados de estos personajes, que acaparan buena parte del espacio televisivo y de las publicaciones de prensa. En los últimos años ha surgido, además, una nueva clase de famosos: los "famosillos", gente que ha saltado a la fama únicamente por tener algún tipo de relación con alguien más famoso que ella (primo, vecino, antiguo novio, tío, sobrino...). Son el colmo de la intrascendencia y de la inutilidad.

21. Indicar la oración gramaticalmente **correcta** en español.

- A ⇒ Todavía, los amigos del alma de la prensa rosa mantienen buenas relaciones comerciales con ella.
- B ⇒ Lo público consumista vive de cuentas.
- C ⇒ Los famosillos han saltado a la fama por sua relación con famosos.
- D ⇒ Estes son el colmo de la unitilidad.
- E ⇒ Hoy en día, hay una invasión de información rosa que se adueña de gran parte de las publicaciones de prensa.

22. Indicar la oración en la que la forma pronominal está usada **incorrectamente**.

- A ⇒ Una parte del periodismo se dedica a perseguir a las personas públicas.
- B ⇒ La relación de amor / odio existente entre la prensa rosa y muchos famosos puede se evidenciar fácilmente.
- C ⇒ Todo se puede comprar porque todo está a venta.
- D ⇒ Puede encontrarse la razón a esta invasión de prensa rosa en el aumento de la demanda por parte del público consumidor.
- E ⇒ El público se muestra cada vez más ávido de noticias sobre la vida ajena.

23. Indicar la línea que contiene las respuestas **V** o **F adecuadas** a cada una de las siguientes oraciones.

- () *La prensa amarilla difunde noticias sobre la vida ajena.*
- () *Todo famoso y famosillo se acerca a la prensa rosa para vender algo de su vida en épocas de crisis.*
- () *Los amigos del alma llevan adelante denuncias, juicios y agresiones.*
- () *Famoso y famosillos mantienen una relación comercial con la prensa rosa a través de sentimientos dialécticos de amor /odio.*
- () *Hay prensa rosa porque hay público consumidor.*

- A** ⇒ V - F - F - F - V **D** ⇒ F - V - V - F - F
- B** ⇒ F - V - F - V - F **E** ⇒ V - F - F - V - V
- C** ⇒ F - F - F - V - V

24. Indicar la línea que completa **adecuadamente** las siguientes oraciones.

- (1) _____ *todo está a venta, todo se compra.*
- (2) *Prensa rosa y famosos _____ se aman _____ se odian.*
- (3) _____ *de los famosos están los famosillos de turno.*
- (4) _____ *haya público consumidor habrá prensa rosa.*
- (5) _____ *no haya noticias, habrá cuento para alimentar la avidez del público consumidor.*

- A** ⇒ si - ora/ora - demás - en cuanto - siempre que
- B** ⇒ porque - bien/bien - además - mientras - cuando
- C** ⇒ como - o/o - más allá - cuando - aunque
- D** ⇒ como - ora/ora - además - mientras - aunque
- E** ⇒ ya que - ya/ya - además - si - si no

25. De acuerdo con el texto se puede afirmar que:

- A** ⇒ El público consumidor paga por informaciones osa sobre la vida ajena.
- B** ⇒ Famosos y famosillos detestan la prensa rosa que invade su intimidad.
- C** ⇒ Los amigos de la prensa rosa suelen entrar con demandas por invasión de privacidad.
- D** ⇒ Las informaciones rosa denigren la imagen pública de famosos y famosillos.
- E** ⇒ Los cuentos sobre la vida de famosos colman la paciencia del público consumidor de chismes rosa.

La tête dans les nuages

“La première fois, mais aussi toutes les suivantes d’ailleurs, on a le ventre serré. Pourtant, il faut bien sauter. À ce moment-là, la peur s’évanouit, tout devient calme et on s’éclate”, raconte Aude, 19 ans. Attirée par les sports extrêmes depuis toute jeune, elle a franchi le pas à 17 ans et s’est inscrite à un stage de parachutisme dans sa région, près de Lyon. “Lorsque l’on saute, on n’a pas l’impression de tomber. On est porté par les airs, on vole. Le seul point de repère dans la chute, c’est quand on traverse un nuage. Là, on se rend compte de la vitesse”, ajoute cette fondue d’émotions fortes.

Pratique sensationnelle, le parachutisme reste cependant une discipline très stricte et bien encadrée. Pour pratiquer, il faut être âgé de 15 ans minimum, avoir une autorisation parentale si on est mineur, et se faire délivrer un certificat médical par un médecin habilité par la fédération de parachutisme. Ensuite, à vous les sensations vertigineuses !

“Une fois, je suis partie en rotation. Quand on perd tous ses repères, le réflexe doit être d’ouvrir son parachute sous peine de s’écraser. Paniquée, je ne l’ai ouvert qu’à 700 m. Mais j’ai eu de la chance car, à 100 mètres près, mon parachute de secours s’ouvrait automatiquement et risquait de s’emmêler avec l’autre. Mais j’y suis retournée illico presto avec les instructeurs pour le dernier saut de la journée. On s’est jeté dans un ciel rouge au coucher du soleil. C’était un moment inoubliable !

(texte adapté d’après *Phosphore*, n. 254, Août 2002)

21. D’après le texte, à quelle âge Aude a décidé de faire du parachutisme ?

- A** ⇒ à 16 ans. **D** ⇒ à 17 ans.
 B ⇒ à 20 ans. **E** ⇒ à 14 ans.
 C ⇒ à 19 ans.

22. D’après le texte, le parachutisme reste une discipline :

- A** ⇒ mal encadrée. **D** ⇒ radicale.
 B ⇒ facile. **E** ⇒ stricte.
 C ⇒ ancienne.

23. D’après le texte, l’âge minimum pour pratiquer le parachutisme est de :

- A** ⇒ 30 ans. **D** ⇒ 20 ans.
 B ⇒ 15 ans. **E** ⇒ 18 ans.
 C ⇒ 12 ans.

24. D'après le texte, le médecin qui délivre le certificat médical permettant la pratique du parachutisme doit appartenir:

- A ⇒ à l'association des médecins de France.
- B ⇒ à la confédération française des sports extrêmes.
- C ⇒ à l'association des médecins généralistes.
- D ⇒ à la fédération de parachutisme.
- E ⇒ à l'association française des sports nautiques.

25. D'après le texte, lorsqu'on est en pleine chute et que l'on perd tous ses repères, quel doit être le bon réflexe ?

- A ⇒ ouvrir le parachute principal et celui de secours au même moment.
- B ⇒ attendre les instructions de l'entraîneur.
- C ⇒ ouvrir son parachute.
- D ⇒ rester calme et prendre une décision sans hâte.
- E ⇒ ne pas ouvrir le parachute de secours en aucun cas.

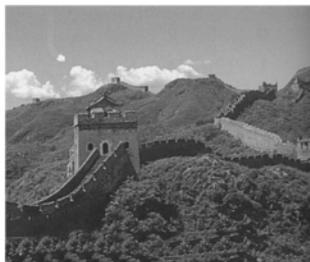
ANCIENT MONUMENTS

The Pyramids



The Pyramids were built more than four thousand years ago by the Egyptians. The most famous ones are on the west bank of the river Nile, outside of Cairo. They served as burial places for the Egyptian kings. After a king's death, his body was turned into what is called a "mummy". This preserved it. The king's mummy was placed inside the pyramid, together with treasures and the king's belongings.

The Great Wall Of China



The Great Wall of China is the longest manmade structure ever built. It was built to protect one of the Chinese kingdoms. Much of what exists of the wall today was built during the Ming Dynasty in the late 1400s, although parts of the wall are much older and go back to around 200 B.C. The wall is about 11 meters high, and a stone roadway runs along the top of it. The main part of the wall stretches for about 3,400 kilometers.

Machu Picchu



Machu Picchu is an ancient Inca city in Peru. Construction of the city started in 1450. The ruins are about 2,400 meters above sea level. The city covers about 13 square kilometers. For centuries, the city was buried in the jungle and wasn't discovered again until 1911. Today, Machu Picchu is one of the most famous tourist attractions in all of South America.

From: Richards, J.C.
New Interchange 2
 CUP, 2000.

21. What does the text say about the Pyramids?

- A ⇒ Egyptian kings were buried in them.
- B ⇒ All of them are located on the banks of the river Nile.
- C ⇒ People in Egypt used them to preserve their mummies.
- D ⇒ They were considered Egypt's biggest treasures.
- E ⇒ The king's relatives were placed inside.

22. The text gives information about the Great Wall of China's...

1 age 2 weight 3 length 4 cost 5 height

The **correct** sequence from the top to the bottom is:

- A ⇒ 2 - 3 - 4 D ⇒ 1 - 2 - 4
 B ⇒ 1 - 4 - 5 E ⇒ 2 - 4 - 5
 C ⇒ 1 - 3 - 5

23. According to the text, Machu Picchu...

- A ⇒ became a favorite place for tourists.
 B ⇒ was discovered by the Incas.
 C ⇒ is near the sea.
 D ⇒ covered a bigger area when it was constructed.
 E ⇒ is lost in the jungle.

24. Which sentences are **TRUE (T)** and which are **FALSE (F)**, according to the texts?

- () The Pyramids are older than the Great Wall of China.
() Machu Picchu was built from 1450 to 1911.
() The Pyramids and Machu Picchu were buried for many years.
() The Great Wall of China wasn't all built at the same time.
() To visit the Great Wall of China people have to use a stone roadway.

The **correct** sequence from the top to the bottom is:

- A ⇒ T - T - F - F - T D ⇒ T - F - F - T - F
 B ⇒ F - T - T - F - F E ⇒ T - F - T - F - F
 C ⇒ F - F - T - T - T

25. Which question can be **correctly** answered according to the texts?

- A ⇒ How tall are the Pyramids of Egypt?
 B ⇒ What was the purpose of the Great Wall of China?
 C ⇒ Who discovered Machu Picchu?
 D ⇒ How many Pyramids are there?
 E ⇒ When is the best time to visit the ancient monuments?

IL SISTEMA SANITARIO ITALIANO

L'assistenza medica in Italia è garantita a tutti i cittadini dalla nascita sino alla fine della vita. Vediamo come funziona.

Il Sig. P è impiegato presso una grossa industria chimica. Come tutti i cittadini italiani, il Sig. P ha una tessera con un numero personale che certifica la sua iscrizione al Servizio Sanitario Nazionale (SSN). Questa tessera gli dà diritto a visite gratuite presso un medico di fiducia, che il Sig. P ha scelto nell'elenco dei medici convenzionati nella sua zona.

Il medico (detto "medico di base") visita il Sig. P a semplice richiesta, gli prescrive medicine, visite specialistiche, esami diagnostici e, se necessario, anche ricoveri ospedalieri. Tutti questi servizi sono totalmente o parzialmente gratuiti (il Sig. P deve pagare una quota – detta ticket – su farmaci e analisi, fino al 50% del loro costo).

Oltre alle cure mediche di base, il SSN fornisce moltissimi altri servizi, per esempio la medicina scolastica, i consultori familiari, i centri per la prevenzione di certe malattie, i centri psico-sociali.

L'assistenza sanitaria costa migliaia di miliardi allo Stato. Chi paga? In realtà a pagare è sempre il Sig. P con i ticket, le tasse e con un contributo fisso mensile, che gli viene trattenuto dallo stipendio. Da alcuni anni però, il SSN è in deficit perché le spese totali superano le entrate, e si sta pensando a una profonda riforma del sistema.

E gli stranieri? I cittadini dei paesi CEE hanno diritto all'assistenza medica gratuita in Italia, a condizione che siano iscritti al servizio sanitario nazionale del paese di origine e che abbiano con loro un modulo apposito, il modello E III, che può provarlo.

Agli extracomunitari l'assistenza medica è garantita solo se hanno un regolare permesso di soggiorno o un certificato di residenza. Per quanti non sono in regola con la legge non è previsto alcun tipo di assistenza; vi sono tuttavia molti gruppi di volontari (per esempio il NAGA, a Milano) che cercano di garantire almeno i servizi medici più necessari.

Fonte: BRAVO! (Grammatica italiana per stranieri), páginas 376 e 377
Katerin Katerinov e Maria Clotilde Boriosi Katerinov
Edizioni Scolastiche Bruno Mondadori, 1999

Vocabolario:

Presso una grossa industria = junto a uma grande indústria.

Tessera = carteirinha.

Visite gratuite = consultas gratuitas

Medico di fiducia = médico de confiança.

Richiesta = pedido, chamado.

Gli prescrive medicine = lhe prescreve remédios.

Ricoveri ospedalieri = internações hospitalares.

Stipendio = salário.

Permesso di soggiorno = visto de permanência

21. Secondo il testo, in Italia l'assistenza sanitaria è garantita:

A ⇒ solo a chi è nato in Italia.

B ⇒ solo alle persone povere.

C ⇒ solo ai bambini.

D ⇒ solo agli anziani.

E ⇒ a tutti i cittadini.

22. Secondo il testo, il ticket è:

- A ⇒ un documento che sostituisce il permesso di soggiorno.
- B ⇒ la tessera sanitaria.
- C ⇒ il nome di uno speciale esame diagnostico.
- D ⇒ la quota pagata dall'assistito su medicine ed esami.
- E ⇒ la tessera di iscrizione al NAGA.

23. Secondo il testo, gli stranieri in Italia hanno diritto all'assistenza medica:

- A ⇒ solo se sono cittadini CEE.
- B ⇒ solo se sono extracomunitari.
- C ⇒ solo se sono in regola con la legge.
- D ⇒ solo se sono sudamericani in cerca di lavoro.
- E ⇒ solo se sono marocchini.

24. Secondo il testo, il denaro per pagare l'assistenza sanitaria proviene:

- A ⇒ dalle tasse dei cittadini.
- B ⇒ dalle vendite delle medicine.
- C ⇒ da donazioni di volontari.
- D ⇒ dagli accordi internazionali.
- E ⇒ dal governo centrale di Roma.

25. Segnalare l'alternativa **falsa**. Secondo il testo:

- A ⇒ il NAGA è un gruppo di volontari, con sede a Milano, che cerca di garantire almeno i servizi medici più necessari agli extracomunitari che non sono in regola con la legge.
- B ⇒ il Sig. P ha una tessera che gli dà diritto a visite gratuite.
- C ⇒ il SSN italiano fornisce molti servizi.
- D ⇒ il medico di base può prescrivere medicine, visite specialistiche, esami diagnostici e ricoveri ospedalieri.
- E ⇒ l'efficiente sistema sanitario italiano non è mai in deficit.